36º CONGRESSO BRASILEIRO DE PEDIATRIA
O olhar que prepara para o Futuro
CURITIBA | PR Expotrade Convention Center 8 A 12 DE OUTUBRO 2013

Trabalhos Científicos

Título: Análise Da Doença Meningocócica No Estado Do Paraná Antes E Após A Introdução Da Vacina Meningocócica C Conjugada

Autores: SARAH ANGELICA MAIA (UNIVERSIDADE POSITIVO); ELIANE MARA CESARIO PEREIRA MALUF (UNIVERSIDADE POSITIVO); MARLENE SERA WILLE (SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE, PARANÁ)

Resumo: Objetivo: Analisar o comportamento epidemiológico da doença meningocócica no Estado do Paraná entre janeiro de 2008 a julho de 2012. Métodos: Estudo descritivo e retrospectivo no qual foram coletados os dados referentes a todos os casos de doença meningocócica registrados no Sistema Nacional de Agravos Notificáveis (SINAN) no Estado do Paraná, entre janeiro de 2008 e julho de 2012. Resultados: Ocorreram 484 casos de doença meningocócica, com incidência média de 1,01 casos por 100.000 habitantes e letalidade de 20,7%; 46,8% ocorreram em menores de 4 anos. A distribuição das formas clínicas foi similar, mas a meningococcemia foi a mais encontrada em menores de 4 anos e teve a maior letalidade (33,33%). O diagnóstico foi confirmado por métodos laboratoriais em 62,2% dos casos. Houve identificação dos sorogrupos em 48,8% dos casos, resultando em 36,8% sorogrupo B, 54,6% sorogrupo C e 8,4% em sorogrupo W135. Em 2010, o Paraná incluiu a vacina contra o meningococo do grupo C no calendário vacinal básico, obtendo mais de 100% da cobertura vacinal em 2011. O meningococo C correspondia a 20% dos casos de doença meningóccica em menores de 1 ano no período pré vacinação e no ano de 2011, com a implantação da vacina, passou a ser responsável por 5,6% dos casos nessa faixa etária. Conclusão: O sorogrupo C foi o predominante no período estudado. A faixa etária mais atingida foi a de menores de 4 anos. Houve redução do percentual de casos da doença meningocócica C entre menores de 1 ano durante o período de 2010 a 2011.